

CAROS PARCEIROS,

**OS RELEASES DAS UNIDADES INTEGRANTES DO PROJETO
LUGARES DE APRENDER SÃO ENVIADOS PELA COORDENAÇÃO
DO SESC E AS INFORMAÇÕES SÃO DE INTEIRA
RESPONSABILIDADE DO SESC.**

**O SITE TAMBÉM PODE SER CONSULTADO PARA MAIORES
INFORMAÇÕES**

www.sescsp.org.br



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Araraquara

ENDEREÇO: Rua Castro Alves 1315 – Quitandinha - Araraquara

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Fernando Machado (16) 33017517

NOME DA EXPOSIÇÃO: Trilhas do Brincar

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: a partir de 6 anos

SINOPSE: Em um grande quintal, brincadeiras das cinco regiões nacionais surgem em instalações que mostram a rica linguagem do brincar, as memórias de outras gerações e o caráter universal da cultura da infância, apesar de suas particularidades. As brincadeiras e os brinquedos das crianças do Brasil viajam simbolicamente por trilhas deixando evidente que as rodas cantadas ou os emaranhados dos barbantes, jogos de elástico ou de amarelinha, bolinha de gude, pega-pega, não são demarcados por territórios específicos, já que transitam livremente de Norte a Sul, de Leste a Oeste do país. Os visitantes são recebidos por uma equipe de educadores responsáveis por apresentar os diversos espaços, brinquedos e brincadeiras presentes na exposição, além de estimular o público a propor novas brincadeiras de seu repertório.



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Bauru

ENDEREÇO: Av. Aureliano Cardia, 6-71 – Vila Cardia – Bauru - SP

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Gabriela Navarro – 14 32351760

NOME DA EXPOSIÇÃO: ReVisitadas

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio

SINOPSE: Exposição fotográfica que promove uma discussão sobre a relação afetiva entre viajantes e visitados, a construção da memória individual e da memória coletiva presente no patrimônio material e imaterial das cidades. Com fotos produzidas a partir do acompanhamento do fotojornalista João Correia Filho a roteiros selecionados do Programa de Turismo Social realizados no segundo semestre de 2013, a mostra conta também com cenografia especial, criada pela arquiteta Bianca Habib, com o objetivo de destacar as impressões dos viajantes acerca de cada cidade e comunidade visitada. João Correia Filho é jornalista com especialização em jornalismo literário, atua na área há mais de 15 anos e foi um dos ganhadores do Prêmio Jabuti 2012 na categoria Turismo, com a produção do guia LISBOA EM PESSOA - GUIA TURÍSTICO E LITERÁRIO DA CAPITAL PORTUGUESA.



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Bertioga

ENDEREÇO: Rua Pastor Djalma da Silva Coimbra n20, Jardim Rio da Praia

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: viviane@bertioga.sescsp.org.br , marcela@bertioga.sescsp.org.br , guta@bertioga.sescsp.org.br , (13) 3319-7700 ramais 7764, 7734, 7736, 7735

NOME DA EXPOSIÇÃO: Expedições Ambientais

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30 + 30 min de lanche

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Ensino Médio (manhã e noite), Fundamental II (tarde), EJA (noite)

SINOPSE: O Centro de Educação Ambiental do SESC Bertioga é um espaço destinado ao convívio e reflexões sobre as questões socioambientais, apresentando núcleos que expõem um pouco da sociobiodiversidade local. É composto por uma equipe de profissionais de diferentes áreas, cujas experiências em ações socioeducativas contribuem diretamente para o caráter multidisciplinar do Centro, além de possuir estratégias de sustentabilidade, que buscam múltiplas abordagens e diferentes dimensões, desde as práticas comunitárias, passando pelas vivências com usuários e à autoreflexão da instituição. O CEA traz como recorte temático: Entre a Serra e o Mar e é um espaço que trata a Educação Ambiental como produção de conhecimento a partir da realidade local. No período da manhã e tarde são oferecidas vivências ambientais em diversos pontos da unidade, mediadas por agentes de educação ambiental. As ações são realizadas em diferentes espaços do SESC e elaboramos a monitoria de acordo com as diferentes faixas etárias respeitando linguagem e níveis de interesse. As Expedições Ambientais têm como objetivo mediar a compreensão das pessoas sobre as inter-relações entre ambiente e sociedade, apostando na difusão de valores e atitudes de vida saudável, fortalecendo e valorizando o protagonismo de ações ou projetos comprometidos com a sustentabilidade. Para isso trabalhamos com três grandes eixos temáticos: Biodiversidade, Água e Povos do litoral. No período noturno são oferecidas as Expedições Ambientais Noturnas, quando se realizam vivências ambientais específicas às condições do período, utilizando prioritariamente as instalações do Centro de Educação Ambiental e seu entorno.



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Campinas

ENDEREÇO: Rua D. José I, 270/333

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Cassio Quitério – (19) 3737 1539

NOME DA EXPOSIÇÃO: Big Bands Caipiras

DURAÇÃO DA VISITA: 1h20

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: do 6. ao 9. Ano e Ensino Médio

SINOPSE: A exposição propõe trazer ao público elementos audiovisuais relacionados à história de doze orquestras de baile do interior do Estado de São Paulo, das quais três - embora com características e formações diferentes das originais – ainda apresentam-se profissionalmente. Além de oportunizar ao público o acesso a informações relacionadas a um dos ícones da história recente das cidades do interior – os bailes – também possibilitará que se coloque em evidência o trabalho e a história destas orquestras e de seus músicos. Fotografias, textos, exibição de vídeo compõem a exposição, além de recursos interativos, para proporcionar aos visitantes um breve contato com o rico universo da música. A mediação será feita por profissionais da área de Música.



PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Piracicaba

ENDEREÇO: Rua Ipiranga, 155 - Centro

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: 34379249

NOME DA EXPOSIÇÃO: 30 x Bienal

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Fundamental e Médio

SINOPSE: O projeto de itinerância da 30 x Bienal propõe para o Sesc um resumo sintético da exposição dentro de um módulo que pretende reconstituir a estrutura expositiva da mostra original, ou seja, apresentar o eixo cronológico que manifesta as transformações ocorridas na arte brasileira desde a primeira Bienal em 1951 até os dias de hoje. O objetivo é expor um conjunto concentrado e significativo de obras que representem de forma equilibrada vários momentos e tendências artísticas importantes que influenciaram a Bienal e por ela foram influenciados. O espectador terá contato com conteúdos artísticos, históricos e também didáticos de um período decisivo da modernidade brasileira na qual a Bienal de São Paulo teve importância fundamental. Embora reduzida em escala e número de obras, esta versão itinerante, pretende dar a mesma visão que orientou a 30 x Bienal.



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Ribeirão Preto

ENDEREÇO: Rua Tibiriçá, 50 - Centro

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: - Janete Polo Melo / (16) 3977-4489

NOME DA EXPOSIÇÃO: PREMIADOS DA MOSTRA DE ARTE DA JUVENTUDE DE 2013

CLARISSE VALADARES, DUANE BAHIA BENATTI, FELIPE FIDELES STEINBERG, KEYTIELLE MENDONÇA E WESLER MACHADO

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: a partir de 7 anos

SINOPSE: Esta Mostra traz cinco artistas premiados na 24ª edição da Mostra de Arte da Juventude, realizada em 2013, objetivando estimular estes artistas a darem continuidade à suas produções. Após participação de vários encontros, os jovens artistas retornam agora expondo o conjunto de obras por eles produzido, com o acompanhamento de um curador profissional. Os artistas selecionados são Clarisse Valadares - São Paulo SP / Duane Bahia Benatti - Valinhos SP / Felipe Fideles Steinberg - Campinas SP / Keytielle Mendonça - Ribeirão Preto SP / Wesler Machado - Limeira SP. Esse acompanhamento torna-se, portanto, uma oportunidade para outras reflexões, em que os curadores se apresentam não mais como um júri, mas como interlocutores para a realização de um projeto expositivo, realizando a inserção de um corpo coeso de obras no espaço a ele destinado. Em suas especificidades, os trabalhos assumem agora a autonomia das pesquisas empenhadas pelos artistas. Isso significa que, embora estejam reunidos em um mesmo espaço, cabe alertar o observador sobre a possibilidade de entendê-los não em conjunto. O desafio está em percebê-los em suas singularidades e naquilo que os difere, mais do que naquilo que os une. A exposição torna-se uma experiência laboratorial que permite aos artistas experimentar linguagens poéticas e exercitar o olhar para o próprio trabalho. E propõem ao espectador um olhar muito além da superfície e nos convida em direção ao interior de suas obras. O acompanhamento da produção das obras para a exposição coletiva feita por Jurandy Valença, membro da Comissão de Seleção da Mostra.



PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

Sesc São Carlos

ENDEREÇO: Av Comendador Alfredo Maffei, 700

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Sandra Frederici – 16- 3373-2346/ Renata Miceli 16 – 3373-2359

NOME DA EXPOSIÇÃO: BOLETIM

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: 8 e 9 Ciclo 2 e Ensino Médio

Sinopse: A exposição BOLETIM, com curadoria de Paulo Miyada, reúne quatro artistas de produção jovem. Berna Reale, Vitor Cesar, Vijai Patchineelam e Pedro França apresentarão fotografias, vídeos, cartazes e desenhos em um conjunto claramente articulado com a política do seu presente próximo, criando novos espaços de debates e produção de entendimentos sobre a realidade cotidiana. Pela reunião e produção de trabalhos inéditos desses artistas, o curador Paulo Miyada aborda as maneiras como a arte participa da produção de entendimentos sobre os acontecimentos que lhe cercam, oferecendo-se como parcela de um possível fórum público de debates. Nesse contexto, os artistas apresentam obras que sustentam uma atenção constante aos dilemas políticos do tempo presente, ainda que de formas radicalmente diversas, indo da alusão alegórica em elaboradas composições fotográficas, no caso de Berna Reale, até o jogo de desdobramentos gráficos e conceituais entre os campos público e privado, no caso de Vitor Cesar.

A primeira edição de BOLETIM aconteceu em 2012 na galeria Millan. Nesta nova montagem em São Carlos, o espaço expositivo se expande e recebe também o BOLETIM PÚBLICO, uma espécie de jornal mural a ser construído diariamente a partir das interlocuções entre o público, a exposição e os acontecimentos noticiados e discutidos na mídia. Proposto pelo curador em parceria com a arte educadora Valquíria Prates Teixeira, esse jornal pretende ser um canal de veiculação dos diversos posicionamentos do público frequentador do Sesc, criando novas oportunidades de diálogo com as obras presentes na mostra.



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC São José dos Campos

ENDEREÇO: Av. Adhemar de Barros, 999 - Jd São Dimas –São José dos Campos

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Denise Ardo - 12 3904 2013

NOME DA EXPOSIÇÃO: Hoje tem Marmelada? O brinquedo popular no circo.

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Infantil, fundamental I e II e ensino médio

SINOPSE: A exposição “Hoje tem marmelada? O brinquedo popular no circo”, apresenta o universo místico e onírico do circo, reforçando sua representatividade e sua articulação com a cultura popular. Os condutores dessa narrativa são a figura do palhaço, a alma do circo e os brinquedos e traquitanas artesanais confeccionados por diferentes artesãos do país, reunidos no Instituto Brinquedo Vivo, em São Paulo, os quais retratam momentos desse universo que se quer mostrar. O circo dialoga com a cultura popular por meio de diversos saberes: da tecnologia, da comunicação, da ecologia, das artes, das funções sociais, entre outros. Os papéis desempenhados na comunidade circense estendem-se para outros núcleos sociais, sendo estabelecidos e transmitidos através de geração em geração e da experiência vivida. Com esta exposição, o Sesc evidencia a relação da necessidade do brincar e da representatividade do circo nesse processo, a partir de brinquedos tradicionais. Os brinquedos remetem, por si só, ao universo lúdico, mas apresentam também, sob um recorte temático, o universo mágico do circo e suas articulações com as artes, com o corpo, com os indivíduos e com a sociedade.



PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Sorocaba

ENDEREÇO: Rua Barão de Piratininga, 555

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: thaisemilia@sorocaba.sescsp.org.br / anamaria@sorocaba.sescsp.org.br – 15 3332-9312 / 3332-9324)

NOME DA EXPOSIÇÃO: Em Direto

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: DO 6º ANO AO ENSINO MÉDIO

SINOPSE: Mais de uma geração de pessoas nasceu e cresceu em um mundo marcado por transmissões ao vivo de notícias de guerra, espetáculos musicais e eventos esportivos. Ainda que a transmissão de informações e histórias ao vivo possa decorrer de limites técnicos — como na época em que era caro e trabalhoso gravar os materiais antes de editá-los e transmiti-los —, a edição em direto, feita enquanto as coisas acontecem, sempre possuiu valor retórico: aumentar a sensação de realidade e o efeito de acontecimento e de notícia. Vivemos desde então disponíveis ao que se passa ao vivo, ou em direto — como gostam de dizer os canais de comunicação de Portugal e França. Em cinco minutos, uma notícia pode provocar uma queda brusca no câmbio do Euro ou do Dólar. Ao longo de uma semana, mais de trinta manchetes cruzam nossos olhos com atualizações sobre a tragédia mais recente. Por meses, todos os anos, cenas de almoços e cafés da manhã de pessoas confinadas em uma casa são oferecidas como blocos de uma nova dramaturgia.

A exposição Em Direto reúne trabalhos de arte contemporânea que se valem de nossa capacidade de interpretação acelerada, diante da imagem das coisas, enquanto ainda estão acontecendo. Para tanto, eles empregam estratégias diversas tendo como lugar comum o lidar com a presença através de alguma disfunção que chama atenção para o tempo presente e a simultaneidade público-obra, público-público ou obra-obra.

Os trabalhos reunidos resistem em entregar-se plenamente, escapando sutilmente a cada vez que se tenta estar junto deles. Por vezes, as imagens só podem ser visualizadas mentalmente, como reunião de pontos de vista; em outras, as narrativas apresentam-se em estado bruto, como acúmulo de materiais não-editados. Alternativamente, há obras que exigem que se suspenda a postura sóbria recorrente em visitantes de exposições; ou ainda, há as que descrevem estados de simultaneidade somente acessíveis na condição de retardatário ou voyeur. Ao emprestar alguma atenção ao que há de fugidio nesses objetos, deverão se fazer notar aspectos fundamentais da presença de uma obra de arte.



Lugares de Aprender:
A Escola sai da Escola

PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Sorocaba

ENDEREÇO: Rua Barão de Piratininga, 555

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: sabrina@sorocaba.sescsp.org.br / anamaria@sorocaba.sescsp.org.br – 15 3332-9318 / 3332-9324)

NOME DA EXPOSIÇÃO: Os caminhos da água no Sesc Sorocaba

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: DO 6º ANO AO ENSINO MÉDIO

SINOPSE: Muitas abordagens são possíveis quando o assunto é sustentabilidade. Afinal quais dimensões da sustentabilidade queremos abordar? Tradicionalmente a dimensão ambiental é a mais enfatizada e hoje os diversos sistemas educativos (formais e não formais) possuem acervo e repertório tanto de informações quanto de práticas sobre ecologia ou sistemas ecológicos nacionais ou mundiais. O desafio que está posto para os educadores em um mundo complexo e urbanizado é o da abordagem não só dessa dimensão como também daquelas que estabeleçam interfaces sociais, econômicas e também políticas, esta última no sentido do exercício pleno de cidadania. A compreensão das inter-relações e conexões entre os seres que habitam o planeta, seus recursos e seus usos com a condição planetária da existência numa sociedade de consumo - por um lado - e de extrema pobreza de outro, nos fazem buscar novas formas de conviver com as mudanças que se anunciam.

O roteiro “Os caminhos da água” propõe ao público a reflexão e a compreensão de como esse recurso natural, vital para toda a sociedade, percorre vários espaços dentro do Sesc Sorocaba baseado em premissas que dizem respeito ao uso racional não só da água como também da energia e conforto ambiental sob fortes critérios de sustentabilidade em suas variadas dimensões. Além disso, apresenta os principais elementos que definem uma construção de acordo com parâmetros socioambientais, desde o projeto, sua concepção e usos, considerando as Unidades do Sesc como complexos culturais e esportivos que são em grande medida espaços que educam.

Por meio de estações que simbolizam fases do processo de circulação, tratamento e reaproveitamento da água, desde a captação ao seu descarte, o visitante (educando, educador...) passa a contar com um instrumento pedagógico que oferece múltiplas possibilidades de (re)pensar e de se sensibilizar do modo como, individual ou coletivamente, com os recursos que estão disponíveis mas necessitam ser melhor aproveitados e geridos pela coletividade. Entre os pontos visitados na Unidade, encontram-se os alagados construídos para captação e tratamento da água de chuva, cisterna para armazenamento etc



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO ABRIL 2014

SESC Taubaté

ENDEREÇO: Av. Eng. Milton de Alvarenga Peixoto 1264 – Esplanada Santa Terzinha – Taubaté/SP

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Patricia Grecco (12) 3634.4020

NOME DA EXPOSIÇÃO: Eu vi uma história: arte e narrativa no Acervo Sesc de Arte Brasileira

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Todos

SINOPSE: A exposição é composta por cerca de 60 obras, entre pinturas, gravuras e objetos do Acervo SESC de Arte Brasileira. O recorte proposto privilegia obras de arte popular e naif que narram situações cotidianas, anedotas e notícias políticas. Detalhes de cor, forma e conteúdo instauram uma relação entre espaço, tempo e personagens que leva o público a perceber um encadeamento de fatos próprio de uma narrativa. Com o objetivo de ampliar a experiência estética e favorecer a formação de público para as artes visuais, o projeto curatorial incorpora elementos de mediação, como jogos, contações de histórias e oficinas, tanto no próprio espaço expositivo como em ações complementares. A realização da exposição e das atividades relacionadas tem como objetivo contribuir com o acesso aos bens culturais e artísticos, propor a identificação e a discussão acerca de elementos próprios da arte popular e naif e oportunizar a reflexão sobre a função social e cultural das artes visuais.